



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

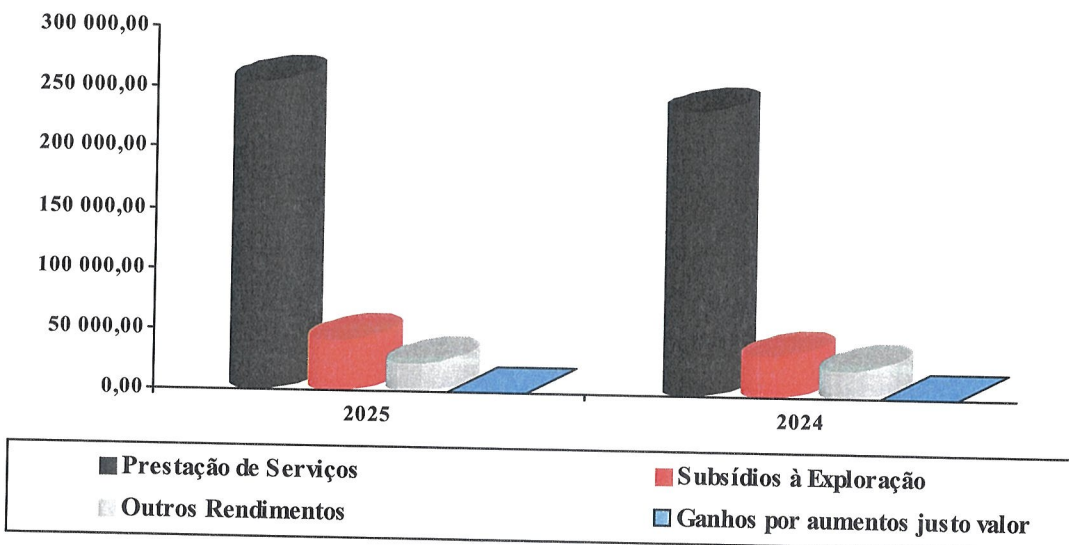
CONTAS DE GERÊNCIA 2025



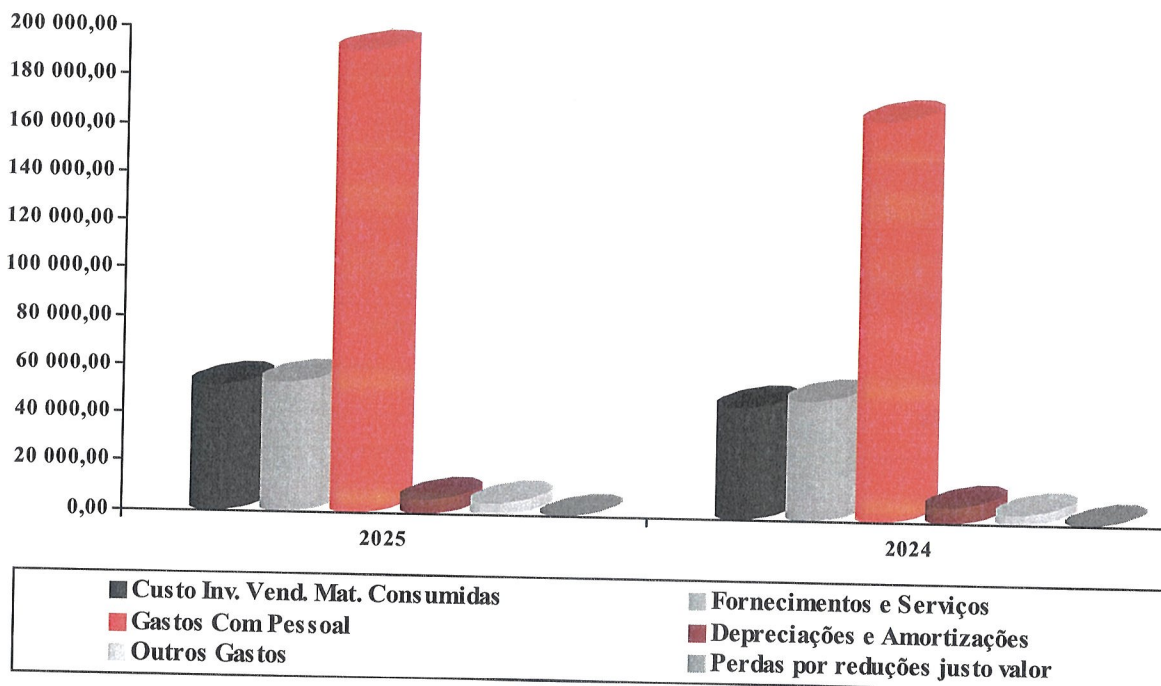
Amorosos
Colo
António

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS





Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2024

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	86 862,75	94 410,93
Ativos intangíveis	6	2 952,00	2 952,00
Investimentos financeiros	7	3 533,56	3 593,29
		93 348,31	100 956,22
Ativo corrente			
Inventários	8	1 947,69	1 479,01
Créditos a receber	11.1	1 738,78	385,00
Estado e outros entes públicos	11.2	861,46	306,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	11.1	1 694,50	
Outros ativos correntes	14.1	805,45	3 552,44
Diferimentos	14.3	2 061,97	131,09
Caixa e depósitos bancários	4	19 291,16	4 232,76
		28 401,01	10 086,32
Total do ativo		121 749,32	111 042,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.3	21 870,92	21 870,92
Resultados transitados	11.3	-67 411,46	-10 086,01
Excedentes de revalorização	11.3	6 075,35	6 075,35
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	7 856,04	8 056,08
		-31 609,15	25 916,34
Resultado líquido do período	11.3	23 748,36	-57 325,45
Total do Fundo Patrimonial		-7 860,79	-31 409,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	58 878,41	51 727,50
Estado e outros entes públicos	11.2	42 608,48	55 544,70
Diferimentos	14.3	57,79	1 711,36
Outros passivos correntes	11.1	28 065,43	33 468,09
		129 610,11	142 451,65
Total do passivo		129 610,11	142 451,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		121 749,32	111 042,54

A Entidade

Hebeia Maria da Costa
6 de 12/19
Clayz Afonso Sousa Afonso
Flávia
António Luís B. Rocha

O Contabilista Certificado

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242

Maria de Jesus da Silva



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	255 508,49	235 567,74
Subsídios, doações e legados à exploração	10	42 224,05	34 835,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-51 724,49	-46 268,52
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-53 545,76	-49 440,94
Gastos com o pessoal	12	-190 772,71	-165 444,07
Aumentos/reduções de justo valor	7.2	44,82	-58,36
Outros rendimentos	14.6	24 605,44	24 304,03
Outros gastos	14.5	-4 587,59	-3 664,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 752,25	29 831,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-5 723,63	-6 083,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 028,62	23 748,36
Resultado antes de impostos		16 028,62	23 748,36
Resultado líquido do período		16 028,62	23 748,36

A Entidade

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Maria de Jesus da Silva Celeiros
Maria de Jesus da Silva Celeiros

Handwritten signature of Luís Leite
Luís Leite
CC n.º 39242



Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		138 652,02	129 133,98
Recebimentos de subvenções		135 082,48	125 924,24
Pagamentos a fornecedores		-128 620,04	-93 498,37
Pagamentos ao pessoal		-185 905,69	-165 783,01
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-40 791,23	-4 223,16
Outros Recebimentos/Pagamentos		-2 798,60	477,60
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-43 589,83	-3 745,56
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-464,99	-449,99
Recebimentos provenientes de:			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-464,99	-449,99
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		35 121,31	19 253,95
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	35 121,31	19 253,95
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-8 933,51	15 058,40
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 291,16	4 232,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 357,65	19 291,16

A Entidade

O Contabilista Certificado

Associação Maria Nogueira e Silva

Luís Leite
C C n.º 39242

*Luís Leite
Associação Maria Nogueira e Silva*



**ANEXO
(Período 2025)**

Callo

*L. Fernandes
Homenagem
Ana L. L.
[Signature]*

1 – Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação Centro de Dia S. Pedro
NIPC:502057572

1.2 — Sede

Celeirós do Douro
5060-018 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

A Associação Centro de Dia São Pedro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos sem alojamento, através das Respostas Sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso nº 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;



Roblo

*João
Kucenas
Cristina J*

manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Handwritten notes:
Calle
Aut. - d. m.
[Signature]

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.



colto
depois
trabalho
Luís

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.2.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



Colla
Darques
Centro de Dia São Pedro Celeirós
22
[Signature]

(“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2026.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2025 ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às considerações na preparação da informação financeira relativo ao período comparativo.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de caixa

Ver alínea ii) do ponto 3.1.2.6 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

Meios financeiros líquidos	2025	2024
Caixa	206,01	4,33
Depósitos à ordem	10 151,64	19 286,83
Total	10 357,65	19 291,16

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



collo
deputado
Associação
Centro de Dia

7 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

7.1

Entidades	2023	Aumentos	Diminuições	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Fundo compensação trabalho	3 672,51	79,22	138,95	3 612,78	44,82		3 657,60
Total	3 672,51	79,22	138,95	3 612,78	44,82		3 657,60

7.2 As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor

Entidades	2025		2024	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo compensação trabalho		58,36	44,82	
Total		58,36	44,82	
Aumento/Redução do Justo valor		58,36		44,82

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 295,49	1 947,69
Total	2 295,49	1 947,69



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Colle

Colle
Colle
Colle
Colle

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2025	2024
IEFP		192,16
Autarquias	9 750,00	8 500,00
Fundo de Socorro Social	32 474,05	19 253,95
Cantinas Sociais		3 211,12
Layoff		3 678,73
Total	42 224,05	34 835,96

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, utentes, fornecedores e fundadores/patrocinadores/membros

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2025			2024		
Clientes	3 229,99		3 229,99	1 738,78		1 738,78
Acionistas/sócios	2 604,50		2 604,50	1 694,50		1 694,50
Outros créditos a receber	40,26		40,26	805,45		805,45
Total	5 874,75		5 874,75	4 238,73		4 238,73
Passivos	2025			2024		
Fornecedores	41 752,60		41 752,60	58 878,41		58 878,41
Fornecedores de investimentos	1 713,83		1 713,83			
Outras dívidas a pagar	27 642,64		27 642,64	28 065,43		28 065,43
Total	71 109,07		71 109,07	86 943,84		86 943,84

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.



colho

António L.C.

13 – Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2025.

13.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2025.

13.3 – A 31 de dezembro de 2025 não existiam salários em dívida aos funcionários.

14 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outros ativos/passivos corrente

Outras contas a receber/pagar	2025	2024
Ativo - outros créditos a receber		
IEFP		576,48
Devedores acréscimo de rendimentos		220,97
Total		797,45
Passivo - outros passivos correntes		
Credores acréscimo de gastos	27 009,42	26 970,22
Penhora de vencimentos	118,34	65,95
Manuel Clemente Videira	350,00	350,00
Maria Manuela Soeiro Marques Sousa	161,81	679,26
Cofre	3,07	
Total	27 642,64	28 065,43

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.



callo

Handwritten signatures and initials, including 'Doutor', 'Margarida', and 'António'.

14.4 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	10 256,19	9 270,06
Vigilância e segurança	853,16	973,45
Honorários	2 648,72	2 515,88
Conservação e reparação-edifícios o. const.	74,36	61,50
Conservação e reparação-eq. Básico	289,00	
Conservação e reparação-eq. transporte	7 086,08	6 450,17
Artigos para oferta	280,20	185,00
Serviços bancários	126,50	114,00
Ferramentas e utensílios	415,92	1 229,24
Material de escritório	560,75	411,09
Eletricidade	3 318,87	3 876,79
Combustíveis	15 809,09	15 370,10
Água	3 656,12	2 803,97
Deslocações e estadas	127,40	0,70
Encargos de saúde utentes	141,98	48,35
Rendas e alugueres	313,44	530,22
Comunicação	1 507,56	1 439,35
Seguros	1 944,69	1 401,67
Despesas de representação	48,00	60,00
Limpeza, higiene e conforto	4 052,67	2 699,40
Outros FSE	35,06	
Total	53 545,76	49 440,94

14.5 – Outros gastos e perdas

Outros Gastos	2025	2024
Taxas	5,52	76,50
Alienações - Ativos Tangíveis		1 722,92
Correções de períodos anteriores	825,63	893,32
Sinistros	2 469,43	
Documentos incorretos	253,00	22,50
Multas e penalidades	1 034,01	949,06
Total	4 587,59	3 664,30



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

2025



colle
Augusto
Mourão
Artur 2.2

**RELATÓRIO DE GESTÃO
(Exercício de 2025)**

Exmos Senhores,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Centro de dia de S. Pedro de Celeirós**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2025, a entidade obteve um Resultado Líquido positivo de 16.028,62€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do valor bruto da produção

	2025	2024	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas líquidas	255 508,49	235 567,74	19 940,75	7,80%
Valor bruto da produção	255 508,49	235 567,74	19 940,75	7,80%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



callo

Marcos
Delfino
A. De. L. c
[Signature]

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro investimentos em ativos fixos tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico	3 958,42	407,92	3 550,50	870,39%
Total	3 958,42	407,92	3 550,50	870,39%

Quadro valores de ativos fixos tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	167,50	167,50		
Edifícios	186 338,80	186 338,80		
Equipamento básico	60 795,82	56 837,40	3 958,42	6,96%
Equipamento de transporte	35 948,01	35 948,01		
Equipamento administrativo	16 932,32	16 932,32		
Outros ativos fixos tangíveis	5 067,15	5 067,15		
Total	305 249,60	301 291,18	3 958,42	1,31%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 7.273,02€ (5.100,19€ em 2024).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 103942,30€ (129.536,32€ em 2024).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2025 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

31 de Dezembro de 2025

A Entidade

*Resolva a comissão de contas e a entidade
de acordo com o artigo 262º do C.S. Comerciais
Cuius in Escribo Maria da
Maria de Jesus da Silva Costa
Rosa Rosa Rosa*